

84 - PONTO DE MURCHA PERMANENTE DA SOJA, FEIJÃO E DE PLANTAS DANINHAS

PROCÓPIO, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, soprocopio@fesurv.br); SANTOS, J.B. (UFV – Viçosa-MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (UFV – Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); SANTOS*, E.A. (UFV-Viçosa-MG, edsonapsant@yahoo.com.br); DONAGEMMA, G.K. (UFV-Viçosa-MG, donagemma@alunos.ufv.br); MENDONÇA, E.S. (UFV-Viçosa-MG, esm@ufv.br).

Objetivou-se neste trabalho determinar o ponto de murcha permanente da soja, feijão e de algumas plantas daninhas. Os tratamentos foram constituídos por seis espécies: *Glycine max*, *Phaseolus vulgaris*, dois biótipos de *Euphorbia heterophylla* (um suscetível e outro resistente a herbicidas inibidores de ALS), *Bidens pilosa* e *Desmodium tortuosum*, com duas épocas de indução de estresse hídrico (pré-florescimento e início do enchimento de grãos). O solo contido nos vasos foi mantido próximo a 80% da capacidade de campo até as épocas determinadas para o início do estresse hídrico. A partir desta etapa, ao primeiro sinal de murcha das espécies, no final do dia, os vasos foram transferidos para câmara escura, com umidade relativa do ar próxima a 100%, para constatação do não-retorno definitivo da turgidez [ponto de murcha permanente (PMP)]. Nesse ponto, coletou-se uma amostra (sem raízes) do solo para a determinação do teor de água pelo método gravimétrico. A partir dos valores de umidade determinados nas amostras de solo, caracterizou-se por meio da curva de retenção de umidade do solo o potencial da água no PMP. Na fase de enchimento de grãos, o PMP das plantas de *B. pilosa* ocorreu quando o potencial de retenção de água do solo era mais negativo em relação às outras espécies avaliadas, demonstrando que, neste estágio de desenvolvimento, *B. pilosa* apresenta maior eficiência na extração de água do solo e, conseqüentemente, maior potencial competitivo em relação às demais espécies avaliadas.